

Nome do Episódio: **O Pacto**

Escrito por Amorim1992

[Uma menina de 5 anos caminha com sua mãe ao longo de uma fazenda. O longo gramado verde, junto ao céu claro forma uma bonita paisagem. A câmera vai se aproximando até chegar perto do rosto da menina.]

MÃE: Vamos, querida.

KATE: Não, mamãe, eu não quero ver o cavalo do Tio Ed.

MÃE: Por que não, Kate?

KATE: Tio Ed disse que ele era bravo. Ele é preto!

MÃE: Não, Kate, ele não é bravo, ele esta preso.

KATE: Mas se ele se soltar, mamãe? Ele vai me pegar.

[A mãe se ajoelha na frente da filha, e segura a cabeça dela.]

MÃE: Se ele for te pegar Kate, você fica junto de mim. Eu nunca deixarei nada acontecer com você, querida. Nada.

[As duas caminham e chegam ao lado de um Celeiro. O cavalo preto e grande está lá, preso por uma corda no chão.]

MÃE: Está vendo como ele é bonito, filha?

KATE: Sim...

[Um rato passa por debaixo do cavalo ele se assusta, fica enfurecido, tenta correr, mas a corda o segura. A força é tanta que a corda se solta. As duas se assustam. Kate cai para trás.]

[Uma música de suspense toma conta da cena.]

[A mãe de Kate grita. O cavalo pula por cima da cerca, onde Kate estava caída. Sua pata pisa ao lado da cabeça da menina, e ele segue o caminho.]

[Kate estava no chão, parada e imóvel.]

MÃE: Querida! Querida!

[A mãe de Kate se ajoelha e abraça a filha, paralisada. A câmera foca o olho de Kate.]

[O céu escuro e estrelado toma conta da tela. A câmera vai virando e mostra uma pessoa adulta deitada na floresta e desacordada. É uma mulher. Repentinamente

surge um cavalo preto. Ele caminha vagorosamente e encosta a cabeça na cabeça dela. A mulher acorda aos poucos.]

KATE: James...

[Kate acorda e toma um susto. Rola para o lado e se levanta, com os olhares fixos no cavalo, que está parado na mesma posição olhando pra ela. Quando surge uma voz atrás.]

VOZ: Calma, Kate.

[Kate se vira, e encontra Jacob.]

KATE: Quem é você? Onde eu estou?

JACOB: Vamos dizer que tudo está voltando aos seus devidos lugares. E você faz parte disso.

KATE: Parte de que?

JACOB: De tudo Kate. Você, Jack, Hurley, Sawyer, Sayid... Todos. Vocês são mais que simples passageiros de um avião que caíram numa Ilha. Vocês já fazem parte da Ilha.

[Kate aparenta está confusa. Dá um passo para trás vagorosamente]

JACOB: Isso vai acabar, Kate. Está próximo.

KATE: Próximo de que?

[Jacob dá um leve sorriso. Os dois se encaram.]

[O cavalo faz um barulho, Kate se vira rapidamente e vê que agora alguém está montada nele, mas graças às sombras das árvores não dá para ver quem é.]

JACOB: Eu acho que estão roubando o seu cavalo... É melhor você ir atrás.

[A pessoa montada no cavalo se vira e começa a cavalgar rápido em direção a floresta.]

JACOB: Vá Kate! Vá!

[Kate parece assustada, aparenta não saber o que fazer. Mesmo assim se vira e começa a correr atrás do cavalo.]

[A perseguição por dentro da floresta escura, em meio às árvores duras por cerca de 20 segundos. Durante o caminho Kate consegue perceber que quem está montado é uma pessoa de cabelos longos e loiros. Kate os perde de vista. Chega num ponto da floresta e se encontra sozinha. Olha em todas as direções e a

câmera gira em volta dela. Novamente uma voz surge atrás, mas dessa vez é uma voz feminina.]

VOZ: Kate.

[Kate se vira e a câmera foca no rosto dela. Ela está muito assustada e com os olhos arregalados.]

KATE: Claire?!

LOST

CLAIRE: Olá, Kate. Como vai Aaron?

KATE: O que é isso? O que está acontecendo?

CLAIRE: Kate, você voltou. Você e todos os outros. Está chegando a hora.

KATE: Que hora, Claire?

CLAIRE: A hora de salvar a Ilha.

KATE: De quem? De Ben?

CLAIRE: Não, Kate. As coisas que estão para acontecer fogem do alcance de Ben, de Richard, de eu ou você. É uma coisa milenar, grandiosa.

KATE: Claire...Eu....Eu estou confusa.

CLAIRE: Eu sei, Kate.

KATE: Se a gente não pode fazer nada, por que eu estou aqui?

CLAIRE: Individualmente pouco podemos, por isso todos tem que se juntar novamente. A questão agora é muito maior do que a sobrevivência na Ilha. É a sobrevivência da Ilha! Você tem que fazer isso, Kate. Por mim, você tem que fazer. Você vai?

KATE: Claire...Onde você esteve todo esse tempo?

[Claire faz cara triste. Abaixa a cabeça]

CLAIRE: Eu estive vagando, andado, pensando. Em mim, no Aaron, em todos. Sabe, Kate, é difícil você entender que foi escolhido para algo maior que você. Eu fui escolhida para hoje está aqui falando isso para você.

KATE: Escolhida? Claire! Escolhida por quem?

CLAIRE: Escolhida pela Ilha, Kate. Assim como tudo que acontece é escolhida por ela.

KATE: Eu não estou entendendo, Claire...Aonde você morou nesses anos? Como isso pode está acontecendo?

CLAIRE: Kate...Às vezes você demora pra aceitar algumas coisas. Aceitar que foi enganada.

KATE: Enganada? Por quem?

CLAIRE: Por meu pai. Ou pelo menos por eu achar de quem era meu pai... Uma pessoa que me fez mal, Kate. Eu acordei no meio da noite e me deparei com ela. Estava confusa, quando me vi, estava perdida, a noite no meio da floresta. Foi uma das últimas coisas que eu presenciei antes daquele...Mostro...Chegar. Antes dela me segurar, antes de...

KATE: Antes de que?

[Kate mostra um olhar assustado]

CLAIRE: Antes de eu morrer.

[A câmera foca um olho abrir. Kate acorda no meio da floresta. Dessa vez está de dia. Ela demora pra se levantar.]

[Kate levanta, olha para os lados. E não tem algum sinal de Jacob, Cavalo preto ou Claire.]

LAPIDUS: Kaaaaaaaaaaaaate! Kaaaaaaaaaaaaate!

[Kate não sabe de onde vem, mas reconhece a voz de Lapidus.]

KATE: Fraaaank? É você.

[Kate avista o grupo de Frank, Ilana e Bram. Frank estava apertando a mão no ombro baleado, tentando estancar o sangramento. Bram parecia apressado. Enquanto isso os outros integrantes do grupo vinham caminhando atrás.]

[Bram aponta uma arma para Kate]

LAPIDUS: Calma, calma. Ela é inofensiva.

BRAM: Mais uma "inofensiva", Frank? Temos que ir até o Templo! Estamos próximos!

KATE: Como assim "mais uma"?

[Kate avista Juliet desacordada, carregada por um dos integrantes do grupo.]

KATE: Juliet!

[Ela corre junto ao corpo de Juliet]

KATE: Isso é incrível.

ILANA: O que houve?

[Kate faz cara de confusa]

KATE: A última vez que a vi, estávamos nos anos 70, e ela caiu num buraco de dezenas de metros de comprimento.

ILANA: Anos 70? Quantos anos vocês tinham?

KATE: Isso foi hoje pela manhã...

LAPIDUS: É...isso explica muita coisa...

[Jack, Richard, Ben e os outros integrantes do grupo caminham pela Ilha]

JACK: Como assim? Isso é impossível!

SUN: acredite, Jack. O corpo de Locke está nessa caixa.

JACK: Eu vi o Locke, Sun, eu conversei com ele! Eu não sei mas no que acreditar...Não sei mas no que ter fé, Sun. Locke está vivo ou morto, afinal?

RICHARD [interrompendo a conversa]: Morto. Nem eu, nem você, nem ninguém conversou com o verdadeiro Locke.

JACK: Se não era Locke, quem era? Seu irmão gêmeo?

[Richard fecha a cara para Jack]

RICHARD: Se quiser pensar assim, ele é o "irmão mal" de Locke.

JACK: Você sabe me explicar?

[Jack olha para Ben]

BEN: Eu, até antes de entrar naquele vôo de Ajira, tinha certeza que sabia quase tudo dessa Ilha. Que os seus mistérios já tinham se encerrado para mim.

JACK: E não sabia?

BEN: Não, Jack, eles apenas começaram.

RICHARD: Chegamos.

[A câmera para, todos olham para o que está atrás dela. De repente a câmera vira e se vê a entrada do templo].

[Sawyer caminha apressado pela floresta, seguido por Milles.]

MILLES: Será que somos, sei lá, especiais?

SAWYER: Nossa, Senhor Nagazaki, brilhante teoria que uma bomba destruiu qualquer sinal da Dharma e de todas as pessoas, e nós dois ficamos vivos.

MILLES: Tá, e como você explica isso?

SAWYER: Depois que eu comer alguma coisa eu te explico. Nossa que fome!

[Sawyer avista algo longe e faz cara de surpresa.]

SAWYER: Ah, não!

MILLES: Que?

SAWYER: Sayiiiiid!

[Sawyer corre em direção do corpo de Sayid, caído do lado de uma árvore.]

[Sawyer se ajoelha e começa a chorar]

SAWYER: *Filho da mãe!*

[Milles chega ao lado, e começa a olhar para o corpo. Milles começa a tremer.]

MILLES: Locke...

SAWYER: O que?

MILLES: Foi Locke, James.

[Sawyer faz cara de confuso]

MILLES: Widmore me trouxe pra cá por eu ser especial, James. Eu sou diferente. Eu posso falar com os que não falam...

[Sawyer tira os olhos de Milles e volta para o corpo de Sayid, junto aos seus braços.]

SAWYER: Então foi o Locke que fez isso?

MILLES: Sim, pelo que ele diz. Foi o Locke.

[A música de suspense toma conta de cena e a câmera foca no olhar raivoso de Sawyer.]

Sawyer: Vamos enterra-lo...

[O grupo de Ilana caminha na floresta]

KATE: Então foi isso que houve, Frank.

LAPIDUS: E eu pensei que ia morrer achando que a coisa mais incrível que eu presenciaria seria um acidente de avião na Costa Rica...

BRAM: Quietos. Chegamos!

[O grupo olha, de longe, a parte lateral da entrada do templo.]

KATE: O que é isso?

ILANA: É a solução de nossos problemas.

KATE: Vamos entrar?

ILANA: Não. Vamos esperar.

KATE: Esperar o quê?

ILANA: Esperar a chave para podermos entrar.

[Ilana se senta no chão. Todos começam a se sentar, esperando algo que ninguém sabia ao certo o que seria.]

[Frank Lapidus se senta ao lado de Kate, e fala baixo no ouvido dela]

LAPIDUS: Parece que não é apenas eu que está mais perdido que cego em tiroteio, não é?

[Kate dá um leve sorriso.]

KATE: Vamos fugir daqui, Frank.

LAPIDUS: O quê? Fugir? Pra onde?

KATE: Para meu grupo. Jack, Sawyer, Sayid, Jin, Sun. Temos que ficar juntos. Todos!

[A câmera dá um close no olhar determinado de Kate]

[Surte o som anterior aos flashbacks]

[A vista aérea da pequena vila Dharma aparece.]

[Kate e Claire estão pendurando as roupas no varal.]

CLAIRE: Já perdi a conta de quanto tempo estamos aqui.

[Claire dá um sorriso]

KATE: Às vezes dá vontade de voltar para praia. Para o grupo de Jack.

CLAIRE: Eu estou me assustando com o Locke. Toda essa história de que quem está vindo quer o nosso mal...

[Kate e Claire trocam olhares]

CLAIRE: Sabe, Kate. Todo esse tempo que a gente esteve aqui. Você é quase uma irmã para mim. E uma tia para o Aaron.

[Claire dá uma risada enquanto olha para Aaron, no berço ao lado do varal.]

KATE: Você também, Claire.

CLAIRE: Será que algum dia sairemos daqui?

KATE: Tenho certeza que sim, Claire. E seremos próximas também lá fora.

CLAIRE: Vamos fazer um pacto.

[Claire dá outra gargalhada]

KATE: Que pacto?

CLAIRE: Iremos, a partir de hoje, fazer de tudo, uma pela outra. Feito?

[Claire estende a mão para Kate]

KATE: Feito!

[Kate aperta a mão de Claire. As duas se olham sorrindo.]

[As paredes do templo se abrem perante Richard e seu grupo. Todos entram.]

[O templo é um local grandioso por dentro. Paredes repletas de hieróglifos por todos os lados decoram um local amplo, com diferentes túneis].

[No centro de tudo, existem uma abertura no teto por onde a luz entra e uma bacia iluminada com uma pequena chama, parecido com a que existia na sala de Jacob.]

RICHARD: Tirem o corpo de Locke.

[O corpo de Locke é retirado da caixa e posto do lado da fogueira.]

[Richard caminha até uma espécie de estante, no canto da sala principal, e retira um livro]

JACK: O que você vai fazer com ele?

RICHARD: Sabe, Jack. Eu entrei nesse templo quase todos os dias em que estive nessa Ilha, e nunca vi essa chama acesa.

[Ben faz um sinal de afirmação com a cabeça, como se concordasse com Richard.]

BEN: É incrível...

RICHARD: Agora eu te digo, Ben. Se existe algum modo de fazer o Jacob voltar, está ligado a essa chama. E o Locke...

[Richard pára, olha para o corpo de Locke.]

RICHARD: E o outro Locke vai fazer de tudo para apagá-la.

JACK: E tem algum meio de impedi-lo?

RICHARD: Não. Nós não podemos impedi-lo.

BEN: Como assim, Richard? E por que estamos aqui?

RICHARD: Nós não podemos impedi-lo, Ben. Mas o verdadeiro Locke pode. E é por isso que estamos aqui.

[Todos olham para o corpo de Locke, no chão.]

RICHARD: Eu preciso ficar só. Um pouco aqui dentro, sozinho.

[Uma parte do grupo começa a pegar o corpo de Locke para recoloca-lo na caixa].

RICHARD: Não, o corpo fica aí.

[Todos então presente na sala começam a se mover em direção a um dos túneis. Apenas Richard fica em pé, segurando o livro, na frente do corpo de Locke, que estava estirado ao lado da fogueiro.]

[Richard se vira e percebe que Jack, Sun e Bem ainda estava na sala, atrás dele.]

RICHARD: Eu preciso ficar só.

BEN: Eu fico onde o corpo de Locke ficar.

[Richard olha com raiva para Ben.]

RICHARD: Garanto que o corpo de Locke, pelo menos por enquanto ficará nessa sala, Ben. Por gentileza, siga seu povo.

[Richard olha para Jack e Sun]

RICHARD: Seria bom se vocês fizessem o mesmo.

JACK: Não, Richard.

[Richard fixa o seu olhar em Jack.]

JACK: Eu preciso de resposta, e sei que posso consegui-las com você. Eu quero saber o que está acontecendo, eu quero saber como viemos parar aqui, eu quero saber onde estamos, ou melhor, *quando* estamos, visto que a poucas horas eu estava na vila Dharma em 1977.

[Richard continua olhando para Jack]

RICHARD: Eu sei que você, está confuso Jack. E eu garanto que eu também estou. O que está próximo de acontecer na Ilha é algo que foge de toda a minha noção. E só existe uma pessoa que pode nos salvar.

JACK: Quem?

[Richard olha para um canto da parede aonde existe um hieróglifo no formato de um imenso Olho.]

RICHARD: Ele Jack, o olho que tudo vê, o que guia os nossos destinos...

BEN: Jacob...

[Richard tira os olhos de Olho na parede e olha para Ben]

RICHARD: Exato, Ben. A propósito, Jack. Estamos em 2007 aonde você sempre deveria estar. Essa é sua linha de tempo. E eu me lembro muito bem daquele dia em 1977, me lembro da explosão.

JACK: Se você se lembra da explosão, como está vivo?

RICHARD: Do mesmo modo que todos naquele dia ficaram. Não foi uma explosão de efeito físico Jack, será que você ainda não entendeu isso?

[Jack faz cara de dúvida]

RICHARD: A bomba explodiu num lugar específico da Ilha. No centro dela aonde as propriedades magnéticas fogem da compreensão de todos. Tudo que se viu foi um clarão Branco no céu, tal clarão que surge toda vez que tais propriedades da Ilha são usadas. Pode-se dizer que a explosão ficou "presa no tempo", e foi essa mesma explosão que fez o seu avião cair aqui em 2004, quando Desmond não apertou o botão da Cisnei.

[Jack faz cara de pensativo, e começa a olhar para baixo.]

RICHARD: Terei o maior prazer de conversar mais com você, Jack. Mas agora não temos tempo para perder.

JACK: Eu prefiro esperar lá fora. Preciso pensar. Você vem comigo, Sun?

[Jack olha para Sun que estava parada atrás dele.]

[Sun faz um sinal de positivo com a cabeça.]

JACK: Vamos.

BEN: Eu vou ficar aqui, Richard. Com meu povo.

RICHARD: Que assim seja.

[A câmera mostra a porta do templo do lado de fora. E ela se abre e de dentro sai Jack e Sun. Eles fecham a porta ao passar.]

[Bram, Ilana e seu grupo avistam eles do lado de fora do templo.]

BRAM: É a hora?

ILANA: Vamos!

[Eles se levantam e apontam armas para Jack e Sun.]

BRAM: Parados!

[A câmera foca o rosto de Bram, e de repente aparece um revólver engatilhado ao lado de sua cabeça].

KATE: Parados vocês!

JACK: KATE?

KATE: Calma Jack! Frank, pegue as armas deles!

[Frank caminha pela frente de Bram, tira a arma de sua mão e tira a arma da mão de Ilana.]

ILANA: Você vai se arrepender disso, Frank. Nós somos o lado bom.

LAPIDUS: Eu não quero estar nem no lado bom ou lado ruim. Quero estar do lado deles.

KATE: Frank, pegue Juliet.

JACK: Juliet?!

[Jack e Sun avistam Juliet, desmaiada ao lado de uma árvore.]

LAPIDUS: Jack, eu estou ferido no ombro, não vou aguentar ela. Será que você pode?

[Jack corre em direção a Juliet, e a segura no braço]

KATE: Vamos Frank. Vamos Jack.

[Kate continua apontando a arma para Bram, enquanto vai a direção de Jack e Sun.]

[Aparece a trilha sonora que normalmente introduzem os flashbacks.]

[Um quarto aparece na tela. O papel de parede era esverdeado, com vários pôsteres de cantores na parede. Um garoto de cerca de 13 anos está chorando na cama. Uma mulher loira, de cerca de 35 anos entra no quarto.]

MÃE: Ainda está chorando, Kate?

KATE: Sai daqui! Pela última vez, sai daqui!

MÃE: Querida, não tem problema, eu não estou chateada.

KATE: Claro que está! Eu nunca acerto nada! Eu sou um desastre!

[A mãe caminha em direção da cama, e se ajoelha, ficando com o rosto na altura do de Kate.]

MÃE: Você me prometeu que não roubaria de novo, Kate. E de fato você roubou dinheiro de minha bolsa. Sim, eu estou chateada, mas entendo seu lado filha, você queria ir para aquele Show.

KATE: Não mãe, não é isso...Eu nunca cumpro nada, nunca! Será que você não entende?

MÃE: Entender o que, Kate?

KATE: Minha palavra mãe, minha palavra! Quem vai confiar em mim? Quem?!

[A câmera foca no rosto da menina cheio de lágrimas, e muda para a atual Kate, caminhando no meio da floresta com seu grupo, formado por Jack, Juliet (carregada por Jack), Sun, Kate e Frank.]

JACK: O que iremos fazer agora?

KATE: Temos que achar os outros. Todos.

[Depois de algum tempo caminhando, um javali aparece correndo em direção deles. Todos se assustam e pulam para o lado]

[O javali passa e vai embora]

JACK: Nossa!

SUN: O que é aquilo?

[Todos olham um corpo, estirado na frente do caminho com a cabeça virada para baixo.]

[Sun corre em direção ao corpo. Está todo sujo de lama. A câmera não mostra quem é a pessoa. O ângulo é por trás dele, mostrando Sun de frente.]

SUN: Oh não! Fale comigo! Fale comigo!

[Agora a câmera mostra o rosto do homem, todo sujo de lama. Ele estava desacordado e desperta aos poucos.]

JIN: Sun...

[A tela fica preta e o telespectador pensa que o episódio acabou.]

[De repente, o céu escuro e chuvoso toma conta da tela, com uma leve música de suspense ao fundo.]

[A câmera vai descendo e se percebe que estamos vendo uma floresta com uma pessoa caminhando lentamente nela. A pessoa é gorda.]

HURLEY: Cara, eu estou ficando doido...Só posso está ficando doido...

[Hurley tropeça em algo e cai no chão, se melando todo de lama.]

HURLEY: Droga, cara. Veja isso? Que dia!

[Hurley se levanta aos poucos e percebe que tropeçou numa mala em forma de guitarra.]

HURLEY: Oh, cara! Oh, cara!

[Hurley olha para o céu e começa a gritar.]

HURLEY: Ta, ta! Desculpa! O dia não foi tão ruim assim!

[Uma voz surge atrás dele, e ele toma um susto, dando um pulo para frente.]

VOZ: Só você para me fazer rir, Hurley.

[Hurley se vira e faz uma aparência de assustado.]

HURLEY: Charlie? Cara...Agora não, não estou com tempo para doidices... 1,2,3...

CHARLIE: Hurley dessa vez a coisa é séria.

HURLEY: 4,5,6,7...

CHARLIE: Dessa vez não vai funcionar, Hurley.

HURLEY: 8,9,10!

[A câmera foca no olho fechado de Hurley. Ele está levando uma mão a cada ouvido.]

[Hurley abre os olhos aos poucos, enquanto a câmera vira para mostrar o lugar que Charlie estava.]

[Charlie continua lá.]

CHARLIE: Dessa vez não, amigo.

HURLEY: Droga, tenho que aperfeiçoar meu poderes...

[Charlie ignora Hurley.]

CHARLIE: Eu acho que você tem algo para mim, não Hurley?

[Hurley pensa, bota a mão no bolso, e tira um papel todo molhado, que foi dado por Jacob.]

[Charlie pega o papel e ler o que tem nele.]

CHARLIE: Certo...Chegou a hora, Hugo. Pegue o que tem dentro dessa caixa e encontra John Locke.

HURLEY: Que brincadeira é essa cara? Locke está morto!

CHARLIE [dando um leve sorriso]: Tão morto quanto eu?

[Charlie vai em direção da mala, e abre. Sem mostrar o que está dentro.]

[A música de suspense novamente toma conta da cena, enquanto a câmera mostra num ângulo por trás da mala, não dando para ver o que tem dentro.]

[Hurley se aproxima e olha para baixo, local onde a mala estava, vendo o que tem dentro].

HURLEY: Oh, Dude!

LOST
